

O CASAMENTO QUE DEUS DESEJA

Escola Bíblica IBCU

Oswaldo Carreiro e Adalberto Vargas

Objetivos do Curso

- ✓ Ensinar Princípios Bíblicos Fundamentais sobre o Casamento.
- ✓ Considerar as implicações e benefícios da aplicação destes princípios bíblicos.
- ✓ Ensinar como aplicar os princípios à vida diária do casal
- ✓ Desafiar e encorajar o casal a rever sua vida e a buscar as mudanças necessárias para conformar o seu relacionamento à vontade de Deus.

Temas do Curso:

- Fundamentos do Casamento
- Esposa e Marido Segundo a Bíblia
- Casamento e Sexo
- Casamento e Dinheiro
- Comunicação no Casamento

Fundamentos Bíblicos do Casamento









C _ S A M E N T O

Modelos	SACRAMENTAL	CONTRATUAL	PACTUAL
Definição do Modelo.	Casamento como meio de obter graça	Casamento como contrato bilateral formado, mantido e dissolvido voluntariamente por duas pessoas.	Casamento como vínculo sagrado entre um homem e uma mulher, instituído por Deus e firmado diante dele.
Base do Modelo	Lei eclesiástica	Lei civil	Lei divina
Origem do Modelo	Agostinho e Concílio de Trento (1545-1563)	Tribunais eclesiásticos medievais e pensamento iluminista.	Linguagem pactual em Gn 2; Pv 2.16,17 e Mt 2.14; outras analogias e alusões bíblicas.

Pontos fracos e questionamentos	Nada na natureza do casamento concede graça divina “ de forma mística”.	Reducionista; não é encontrado nas Escrituras para descrever o casamento como um todo.	Casamento não é chamado explicitamente de aliança no NT.
	Não se harmoniza c/ o ensinamento bíblico acerca do casamento como um todo.	Fornece base muito fraca para a permanência do casamento.	Casamento transcende o conceito de aliança; faz parte da ordem criada por Deus.
	Sujeita o relacionamento entre marido e mulher ao controle da igreja.	Abre a porta para vários arranjos conjugais condenados nas Escrituras.	Nenhuma distinção demonstrável entre contrato e casamento na terminologia do AT.



Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

Gn 2.24

Ela também o livrará da mulher imoral, da pervertida que seduz com suas palavras, que abandona aquele que desde a juventude foi seu companheiro e ignora a aliança que fez diante de Deus.

Pv 2. 16, 17

Há outra coisa que vocês fazem: Enchem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer. E vocês ainda perguntam: Por quê? É porque o Senhor é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial. Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade. MI 2.13-15

Casamento é Aliança

Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

Gn 2.24

Duas Dimensões da Aliança:

1. Aliança com Deus

Pv 2:1 – “...a aliança do Seu Deus”)

2. Aliança com o Cônjuge

MI 2:14 – “O SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade”.

Não é o ato sexual que define o casamento aos olhos de Deus; mas o compromisso de **exclusividade**, **fidelidade** e **intimidade** assumido diante dele e entre o marido e esposa.

Compromissos da Aliança:

- 1) A **permanência** do casamento (Mt 19.6; Mc 10.9)
- 2) A **sacralidade** (não é sacramento) do casamento (Gn 2.22). É um relacionamento vivido diante de Deus e em sujeição a Ele.
- 3) A **intimidade** do casamento. É o mais íntimo de todos os relacionamentos humanos e une homem e mulher em uma só carne. (Gn 2.23-25)

Compromissos da Aliança:

4) A **mutualidade** do casamento. É um relacionamento de abnegação mútua e voluntária. (Ef 5.25-30).

5) A **exclusividade** do casamento. Nada ou ninguém deve interferir. É exclusivo. Gn 2.22-25; I Co 7.2-5).

Perspectiva atual não bíblica de Família

“ Pensar em família na atualidade é pensar para além do modelo tradicional ou nuclear, aquele composto basicamente pela tríade pai – mãe – filhos. Mudanças sociais e culturais promoveram remanejamentos nesta estrutura familiar e com isso surgiram diferentes formas de parentalidade e família, tais como composta apenas pela mãe ou pai e seu filho, por vinculação homoafetiva, recompostas (marido e mulher se unem com seus filhos de relações anteriores), produção independente....Enfim, todos os diferentes arranjos presentes no atual cenário cultural que criaram um repertório bem mais amplo para definir o que é uma família. (CPPL Clínica, Ensino e Consultoria em Gestão)

Casamento: Criado por Deus Com Propósito

A. É uma instituição divina – Gn 2.18

B. É atestado por Deus como sendo muito bom – Gn 1.31

- **O Casamento exige que ambos deixem pai e mãe – Gn 2.24**
 - ✓ Deixar pai e mãe não significa abandoná-los – Ex 20.12; Mc 7.9-13
 - ✓ Negar cuidado aos pais é ser pior que o descrente – 1 Tm 5.8
 - ✓ Deixar não significa simplesmente mudança geográfica.

✓ Deixar pai e mãe envolve não depender dos pais:

- Emocionalmente, procurando continuamente seu afeto.
- Da aprovação dos pais para seus planos e projetos.
- Da assistência financeira para sustentar o novo lar.
- Dos conselhos e opiniões dos pais como a indispensável fonte de orientação.

- ✓ Significa que os cônjuges devem se preocupar em suprir as necessidades um do outro mais do que se preocupar com os pais e suas necessidades.
- ✓ Significa que cada um, marido e mulher, faz do seu relacionamento com o cônjuge uma prioridade. Os pais devem treinar seus filhos para partirem e não para permanecerem.
- ✓ Significa que cada um não deve tentar mudar o outro com o objetivo de conformá-lo ao modelo dos pais. O alvo de Deus é que sejamos conformados à imagem de Cristo.

D. O Propósito de Deus é que, ao se casarem, homem e mulher *se unam e se tornem uma só carne* – Gn 2.24.

- Deus instituiu o casamento para que durasse para sempre – Mt 19.7,8; Mc 10.6-9
- Há uma completa identificação entre marido e mulher no casamento
- No nível mais básico, tornar-se uma só carne refere-se às relações sexuais entre homem e mulher, marido e esposa – 1 Co 6.16

- **Tornar-se uma só carne envolve mais que um simples relacionamento físico:**
 - ✓ Reflete a intenção de Deus em comunicar que quando um homem e uma mulher se casam, deveriam repartir todas as coisas, inclusive seus corpos. Um pertence ao outro.
 - ✓ Marido e esposa não são mais dois, mas uma só carne. Essa unidade deve manifestar-se de maneira prática, tangível. Exemplos: Participação comum nos planos, férias, profissão, ministério, filhos, etc.

- ✓ Significa que cada um deveria estar totalmente ocupado com o bem estar do outro como se fosse a sua própria necessidade. – Pv31.12, 13, 27-29; Ef 5.28
- ✓ Intimidade total e unidade no casamento fazem parte do propósito de Deus para um casamento bem sucedido e que glorifica a Deus.
- ✓ Intimidade e unidade não significa uniformidade. Deus mesmo planejou a diversidade do casamento com propósito.

✓ **A unidade no casamento precisa ser cultivada.**

- A pecaminosidade humana é o principal obstáculo. Gn 6.5; Rm 3.10.
- Desde a queda do homem, o egoísmo, o orgulho, a amargura, a inveja, a ingratidão, a crueldade, as ofensas, são impedimentos à unidade conjugal.
- Quando os cônjuges admitem sua pecaminosidade e se humilham perante Deus, a unidade é preservada e desenvolvida. – Hb 4.15,16

Implicações da Aliança de Casamento

22 **Mulheres**, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor, 23 pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.

24 Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.

Ef 5

25 **Maridos**, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela 26 para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, 27 e apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.

28 Da mesma forma, os maridos devem amar as suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.

Ef 5

Implicações da Aliança:

A. A aliança envolve uma figuração de duração ilimitada (Ef 5.22-33).

- A obediência da Igreja a Cristo independe das circunstâncias pelas quais Ele permite que ela passe. De igual modo a esposa deve se sujeitar ao marido.
- O amor sacrificial de Cristo não é retirado da Igreja quando esta deixa de atender às Suas expectativas. De igual modo o marido . . .

Implicações da Aliança:

B. A qualidade do relacionamento espiritual de um marido com Deus é proporcional à qualidade de seu relacionamento conjugal.

- MI 2.12 – Falta de uma linhagem que honre o nome do pai.
- MI 2.13 – Alienação progressiva de Deus
- 1 Pe 3.7 – Perda de comunicação significativa com Deus.

11 Judá tem sido infiel. Uma coisa repugnante foi cometida em Israel e em Jerusalém; Judá desonrou o santuário que o Senhor ama; **homens casaram-se com mulheres que adoram deuses estrangeiros.**

12 Que o Senhor lance fora das tendas de Jacó o homem que faz isso, seja ele quem for, mesmo que esteja trazendo ofertas ao Senhor dos Exércitos.

13 Há outra coisa que vocês fazem: Enchem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer.

MI 2

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

1 Pe 3.7

Implicações da Aliança:

C. Honrar a aliança significa manter pureza moral no contexto do casamento.

- 1 Tm 3.2 – Singularidade
 - Marido de uma só mulher. Cultiva uma vida pura
- Cl 3.5 – Abandono dos vícios
 - Abandonar relacionamentos que estimulem impureza de qualquer tipo. Abandonar pornografia sob qualquer forma
- Hb 13.4 – Leito sem mácula

Implicações da Aliança:

D. Honrar a aliança significa agir deliberada e continuamente em busca do melhor para o cônjuge.

- Ef 5.21 dá a base das exortações de Paulo para os casados.
 - A esposa se sujeita obedecendo, encorajando, auxiliando e buscando a honra do marido.
 - O marido se sujeita servindo, nutrindo, aperfeiçoando a esposa e se sacrificando em favor dela.

Implicações da Aliança:

E. Honrar a aliança significa lidar de maneira altruísta com a relação física.

- 1 Co 7.3 – A primeira ordem é que o marido satisfaça sua esposa; o complemento dessa ordem é que a esposa faça o mesmo.
- 1 Co 7.4 – Cada cônjuge entende seu corpo como uma dádiva de Deus ao cônjuge.
- 1 Co 7.5 – Mesmo atividades espirituais não devem diminuir a importância dessa mútua gratificação.
- 1 Co 7.32-35 – Deus aprova e ordena que a preocupação de cada cônjuge seja agradar ao outro.

Implicações da Aliança:

F. Honrar a aliança significa olhar para o casamento como Jesus olhou.

- Ele superou em muito o padrão de sua época com respeito à permanência da aliança.
 - Shammai
 - Hillel
- Ele levou a visão do casamento de volta ao Éden (Mt 19.4-12)
 - Quebra da aliança é prova de dureza de coração
 - O padrão dos discípulos exige intervenção sobrenatural.

